

INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS (ITPAC/PALMAS)

FACULDADE DE MEDICINA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I

Fernanda Silva de Macedo
Milena Letícia Maia de Vasconcelos
Paulo Ricardo Ribeiro Santana

**A INFLUÊNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA PANDEMIA
DO COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES**

**Palmas/TO
2021**

Fernanda Silva de Macedo
Milena Letícia Maia de Vasconcelos
Paulo Ricardo Ribeiro Santana

**A INFLUÊNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA PANDEMIA
DO COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES**

Projeto de Pesquisa apresentado à Faculdade de
Medicina do Instituto Tocantinense Presidente
Antônio Carlos de Palmas - TO, em atendimento aos
requisitos obrigatórios para aprovação no Módulo de
Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Dr Itamar Magalhães Gonçalves

Palmas/TO

2021

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19	Novo coronavírus
SciELO	Scientific Electronic Library Online
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

RESUMO

O presente estudo possui o seguinte objetivo: Analisar a influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes. Sua problemática consiste em: Qual é a influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes?. Contextualizando, ante o cenário de pandemia ora vivenciado, proporcionado pelo COVID-19, e o consequente isolamento social, há, como efeito tangencial, o adoecimento psíquico de inúmeras pessoas, entre as quais, gestantes. O estudo se justifica em virtude da necessidade em se entender a gravidade do COVID-19 e o comprometimento da saúde mental de gestantes, em virtude do distanciamento social e dos aspectos psíquicos resultantes. O método do estudo é o de revisão integrativa se caracteriza pelo emprego da pesquisa bibliográfica na condição de instrumento de coleta de dados, caracterizada pela leitura e interpretação de livros, artigos e demais fontes de literatura médica e de áreas vinculadas.

Palavras-Chave: COVID-19. Gestante. Isolamento.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 TEMA.....	7
3 PROBLEMA DA PESQUISA	7
4 JUSTIFICATIVA.....	7
5 OBJETIVOS	7
5.1 OBJETIVO GERAL	7
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
6 METODOLOGIA	8
6.1 TIPO DE ESTUDO.....	8
6.2 PROCEDIMENTOS/ETAPAS PARA COLETA DE DADOS	9
6.3 CRITÉRIO DE INCLUSÃO	9
6.4 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO	9
6.5 ASPECTOS ÉTICOS.....	10
6.5.1 Riscos	10
6.5.2 Benefícios	10
6.6 DESFECHO PRIMÁRIO	10
6.7 DESFECHO SECUNDÁRIO	10
6.8 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	10
6.9 RESULTADOS ESPERADOS.....	11
7. REVISÃO DA LITERATURA.....	11
8. CRONOGRAMA	13
9 ORÇAMENTO.....	14
REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela disseminação do vírus COVID-19 por vários países do mundo, incluindo o Brasil, gerou enorme impacto em diferentes âmbitos da humanidade, dentre os quais estão a economia, as relações sociais, e, sobretudo, a saúde física e mental da população.

A gestação é um momento de vulnerabilidade para as mulheres, o qual naturalmente gera medo, ansiedade e preocupação em relação ao desenvolvimento do feto, ao momento do parto e a saúde do bebê. Durante essa fase da vida da mulher, desequilíbrios hormonais são corriqueiros e denotam em alterações repentinas de humor, o que poderá gerar os mais variados conflitos emocionais como medo, ansiedade e insegurança (ALMEIDA, 2020).

Nesse contexto, torna-se fundamental a análise do impacto gerado pela pandemia sobre saúde mental das gestantes. Destaca-se ainda que a resposta imune materna desempenha função primordial na fisiopatologia do COVID-19. Em que pese a necessidade de serem concluídos mais estudos para investigar profundamente os aspectos imunológicos da doença na gravidez, o que se verifica, ao menos de plano, é que os achados podem fornecer informações sobre possíveis mecanismos imunológicos envolvidos na fisiopatologia do COVID-19 na gravidez, tornando as gestantes como evidente grupo de risco dessa doença (GALVÃO, 2020).

Apesar de poucos estudos publicados, ressalta-se que as mulheres grávidas podem representar um grupo vulnerável à infecção por COVID-19, devido ainda o desequilíbrio imunológico na interface materna fetal. Ora, a liberação incomum de citocinas apresentadas em casos graves da doença leva a um aumento do estado inflamatório, que pode deteriorar o prognóstico clínico nessa população. (SILVA, 2020).

Desse modo, ao se compreender melhor tal fenomenologia, o médico, atuando em equipe multidisciplinar, poderá ter condições de subsidiar melhor a saúde mental da mulher no período de gestação, atuando decisivamente para o pronto diagnóstico e de possíveis respostas clínicas a gestantes afetadas, possibilitando os devidos encaminhamentos e erradicando ou diminuindo as complicações derivadas dos impactos emocionais.

O presente estudo, em seu aspecto metodológico, buscará a análise de publicações por meio de revisão integrativa de literatura. Tal método consiste na análise de pesquisas de relevância sobre o tema proposto, de modo que seja possibilitada a síntese do estado de conhecimento da temática em tela. Com isso, estudos múltiplos acerca da problemática serão confrontados, possibilitando conclusões primordiais para se alcançar a resposta da pergunta norteadora da pesquisa.

Ante o exposto, o presente estudo busca analisar a influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes.

2 TEMA

A influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes

3 PROBLEMA DA PESQUISA

Qual é a influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes?

4 JUSTIFICATIVA

É necessário compreender a gravidade do COVID-19, não apenas no seu aspecto virológico e epidemiológico, mas, ainda, no que tange ao possível comprometimento da saúde mental, em especial de gestantes, em virtude do distanciamento social e dos aspectos psíquicos resultantes.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os efeitos psicológicos em períodos de longo isolamento;

Esmiuçar as possíveis psicopatologias resultantes do isolamento em gestantes;

Ressaltar os cuidados que a gestante em isolamento precisa ter na prevenção de doenças ou manifestações psíquicas.

6 METODOLOGIA

O método científico é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais, permitindo alcançar conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, mostrando os erros e auxiliando nas decisões do cientista. (LAKATOS, 2017. p. 46).

6.1 TIPO DE ESTUDO

O método de revisão integrativa se caracteriza pelo emprego da pesquisa bibliográfica na condição de instrumento de coleta de dados, caracterizada pela leitura e interpretação de livros, artigos e demais fontes de literatura médica e de áreas vinculadas, em especial na área de psicologia, psiquiatria, virologia e obstetrícia. Tais áreas, por evidente, possuem relação com o objetivo proposto no presente estudo.

De acordo com Gil, Grande parte dos estudos a partir de fontes bibliográficas são importantes para o surgimento de novos caminhos para as pesquisas empíricas. Isso porque possibilita ao pesquisador cobrir uma gama maior de fenômenos. No entanto, necessário que as fontes sejam de qualidade, para não afetar aos resultados almejados (GIL, 2017).

Os métodos que se destacam são o indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético. Na de revisão integrativa em questão, o principal método a utilizado será o indutivo, considerando que partirá de um aspecto específico para alcançar a compreensão do geral.

Ressalta-se que a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, por ser uma forma adequada para entender a natureza do fenômeno (RICHARDSON, 2009, p. 79)

As atividades que serão efetivadas no estudo se orientaram pela abordagem qualitativa visto que se caracterizará pela qualidade, a natureza dos objetos e não a sua quantidade ou dados de caráter numéricos.

O estudo a ser realizado pode ser entendido como inerente a pesquisa básica pura haja vista que seu escopo consiste em aprofundar conhecimento relativo a incidência da influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes.

O estudo, no que tange ao seu objeto, pode ser entendido como descritivo, tendo em vista que esmiuçar fenômenos vinculados ao tema proposto. Triviños (2018, p. 110) afirma que “o estudo descritivo pretende descrever com fidelidade os fatos e fenômenos de determinada realidade”.

Com isso, empregando as técnicas metodológicas em questão, haverá uma compreensão mais profícua do que se pretende alcançar com os objetivos propostos na narrativa médica acadêmica em comento.

6.2 PROCEDIMENTOS/ETAPAS PARA COLETA DE DADOS

A pesquisa será desenvolvida através das seguintes etapas: a) identificação do tema, b) escolha das bases de dados e busca das produções científicas, c) ajustamento nos critérios de inclusão e exclusão, d) análise, interpretação e discussão, e) síntese da revisão. Diante disso, definiu-se como tema: A influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes

A busca dos artigos será realizada através de pesquisa eletrônica nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, Pubmed e Scielo, as quais abordaram, direta ou tangencialmente, o tema proposto.

No que se refere aos descritores, serão utilizados os seguintes, em inglês e português: I) Em língua portuguesa: COVID-19, isolamento, saúde mental, gestante, depressão, psicopatologia; II) Em língua inglesa: COVID-19, isolation, mental health, pregnant women, depression, psychopathology.

Ainda, serão empregadas tabelas para a tabulação dos dados colhidos, sendo que a primeira espelha o número de artigos encontrados com os descritores selecionados, a partir das plataformas online de pesquisa.

6.3 CRITÉRIO DE INCLUSÃO

Para o refinamento dos artigos serão estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados em português ou inglês, não abarcando outras línguas, no período de 2019 a 2021 vinculados ao objetivo da pesquisa.

6.4 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

Serão excluídos textos que não possuem relação com os objetivos pautados no estudo em questão. Ainda, serão excluídos os seguintes tipos de texto: artigos de revisão, comentários de artigo, relatos de experiência, relatos de caso e editoriais.

6.5 ASPECTOS ÉTICOS

Como a pesquisa não ocorrerá com seres vivos, mas se restringindo a estudo sistemático de artigos publicados, não se vislumbra riscos aos participantes. O estudo, ante o exposto e por teórico, não precisará passar pelo comitê de ética.

6.5.1 Riscos

Por ser revisão integrativa, não há riscos aos envolvidos.

6.5.2 Benefícios

Os benefícios serão relacionados à análise da influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes.

6.6 DESFECHO PRIMÁRIO

Entender a influência do isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 sobre a saúde mental das gestantes

6.7 DESFECHO SECUNDÁRIO

Conhecer, por meio da literatura pesquisada, as principais patologias e manifestações psíquicas encontradas nas gestantes em isolamento sanitário.

6.8 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Quanto a organização do material pesquisado, estes serão categorizados em planilha do programa *Microsoft Excel*, com o objetivo de deixar a visualização mais sistematizada, e, por conseguinte, permite analisar os dados sob uma perspectiva dos principais conceitos que

possuem relação com o tema em questão. Os dados serão separados tendo em plano as seguintes categorias de análise, organizados em fichamentos: (a) título; (b) tipo de publicação; (c) ano de publicação; (d) autor da publicação. Os dados serão analisados após esses procedimentos, sendo as publicações comparadas entre si, na busca do objetivo proposto.

6.9 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se contribuir com a comunidade acadêmica e científica no que se refere aos fatores psiquiátricos relacionados ao isolamento de gestantes.

7. REVISÃO DA LITERATURA

Diante do cenário de pandemia ora vivenciado, proporcionado pelo COVID-19, marcado pela constante divulgação de óbitos nos meios de comunicação e o isolamento social, há, como efeito tangencial, o adoecimento psíquico de inúmeras grávidas. Some-se a isso o fato de que esse público, não diferente dos demais, teve contra si a redução do contato e a coexistência com amigos e familiares, potencializam os sentimentos de ansiedade, depressão e estresse. Há, ainda, o cenário de incerteza, dilatando ainda mais o fenômeno psicopatológico (ALMEIDA, 2020).

A pandemia trouxe vários efetivos nocivos para a sociedade, tais como econômicos, psíquicos, sociais e comportamentais. Um dos resultados mais sensíveis é o que é relacionado à saúde pública. Mediante os estudos realizados, verificou-se que a situação de calamidade própria da pandemia vivenciada, ocasionou o aumento da demanda por leitos, respiradores e demais aparelhamentos terapêuticos, frente à limitação de recursos. Desse modo, no Brasil, a discussão acerca da carência de recursos e da necessidade de alocação se intensificou com o aumento do número de infectados pelo novo coronavírus (TORRES, 2020).

Os efeitos não ficam vinculados apenas aos aspectos psicológicos, sendo que destes podem surgir manifestações sistêmicas. A título de ilustração cite-se que as preocupações e estresse durante a gravidez podem trazer uma cadeia de efeitos colaterais, como pré-eclâmpsia, depressão, aumento de enjoos e vômitos, parto prematuro e, nos casos mais graves, abortamento. É nítido que isolamento social poderá afetar não apenas a saúde materna, mas, ainda, na saúde do desenvolvimento fetal. Além do isolamento em si, a gestante se vê refém dos noticiários, com constantes notícias de mortes bem como aumento de casos. O desespero

ante cenário muitas vezes aterrador potencializa os efeitos nocivos do isolamento. Manter o contato com amigos e familiares, mesmo que virtual, bem como se dedicar a alguma atividade física poderá minimizar esses impactos (KHATRI, TRAN, & FISHER, 2019)

As gestantes são sabidamente mais afetadas por doenças respiratórias, devido às alterações imunológicas e anatômicas fisiológicas. Alguns estudos destacam a importante mudança para uma resposta imune linfocitária T do tipo 2 (Th2) na gravidez, como possível colaborador para a gravidade nos casos de COVID-19. A resposta imune materna possivelmente um papel importante na fisiopatologia dessa infecção, apesar de alguns pormenores conservarem-se sem solução (SILVA, et al, 2020).

Embora sejam necessários mais estudos para averiguar profundamente os aspectos imunológicos da doença na gravidez, os achados podem fornecer subsídios sobre possíveis mecanismos imunológicos emaranhados na fisiopatologia do COVID-19 na gravidez (SILVA, et al, 2020).

O isolamento afeta a saúde de outras pessoas, também. Em um estudo feito com atletas, buscou-se compreender os efeitos do isolamento nessa camada da população. Apesar de importante, esta medida traz danos aos atletas olímpicos pelo afastamento do local de exercício e de treinadores, assim como de sua equipe interdisciplinar. Com relação à saúde mental do atleta, dois aspectos são os mais desafiadores: o isolamento e a incerteza. A partir dos possíveis danos causados pelo isolamento social, entende-se a precisão de um trabalho específico e em conjunto, na tentativa de minimizá-los (CORTE et al, 2020).

Outro estudo buscou refletir sobre os impactos inerentes do isolamento social proveniente da pandemia do novo corona vírus (COVID-19) na saúde das gestantes. Nesse estudo consta que no passado, as grávidas não realizavam atividades simples com receio de acarretar algum risco para a gestação, apesar disso, com a evolução da ciência foi possível afirmar que nutrir um estilo de vida ativo durante a gravidez além de não oferecer riscos requer inúmeros benefícios tanto para a mãe como para o bebê (ALMEIDA, et al, 2020).

Os impactos físicos negativos na saúde da gestante nesse período podem ser minimizados a partir da prática de algum exercício físico. Pois, tal atividade interfere beneficemente em diversos sistemas do organismo materno, como por exemplo a melhora do funcionamento do sistema cardíaco e vascular, circulação sanguínea, promove uma melhora na captação, transporte e emprego do oxigênio (ALMEIDA, et al, 2020).

Além dos aspectos físicos associados a esse período, podem surgir diversos impactos relacionados a saúde emocional da gestante. De modo que, durante essa fase da vida da mulher, desequilíbrios hormonais são habituais e implicam em mudanças de humor repentinas que

consequentemente geram diversos conflitos emocionais o que potencializa um provável adoecimento psíquico (TORRES, 2020).

Para tornar mínimo os impactos, sugere-se que os especialistas médicos estimulem as gestantes a manter uma rotina fisicamente ativa nesse período de combate a dispersão da doença torna-se uma medida preventiva à saúde. Necessário que essa gestante seja cercada por uma rede de bem-estar psíquico e social, constituída de uma rede de apoio, sobretudo durante a gestação. Tal rede de contatos é fundamentada, normalmente, por o companheiro, filhos, outros familiares e amigos que auxiliam no suporte e apoio emocional. Mesmo que essa rede seja reduzida no decorrer do isolamento, é necessário que ela seja cultivada com o emprego dos meios tecnológicos necessários. Trata-se de um período de incertezas e receios além dos que já afligem suas mentes neste período tão delicado na vida da mulher que ainda está com seu apoio restrito, podendo provocar o advento de crises de ansiedade. (ALMEIDA, et al, 2020).

Ante o exposto, o médico, do obstetra ao psiquiatra, não pode deixar de se atentar para os aspectos psíquicos da saúde da gestante, em especial em momento de pandemia, período em que, por força do contexto mundial, a gestante se vê obrigada a seguir com sua gravidez em situação de confinamento. A largo modo, pode-se afirmar de plano que a saúde mental da gestante, de uma forma geral, pode ser prejudicada tanto nas primeiras semanas quanto nas últimas (KHATRI, TRAN, & FISHER, 2019)

8. CRONOGRAMA

Atividades	Jun/ 2021	Jul/ 2021	Ago/ 2021	Set/ 2021	Out/ 2021	Nov/ 2021	Dez/ 2021
Revisão do projeto de pesquisa	X						
Escolha do tema		X					
Leitura bibliográfica		X					
Coleta de dados			X				
Análise dos dados			X				
Elaboração do texto				X			
Revisão textual				X			
Elaboração do texto definitivo					X		
Formatação Geral					X		
Envio do artigo					X		

9 ORÇAMENTO

Materiais de Consumo e Serviços	Natureza	Qtde. (UN)	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Cartucho preto	Mat.consumo	1	30	30
Cartucho colorido	Mat.consumo	1	35	35
Combustível	Locomoção	50	3,79	189,5
Papel A4	Mat.consumo	1	18	15
Telefone	Serviços/min	50	0,6	30
Cd	Mat.consumo	1	2,5	2,5
Encadernação	Mat.consumo	3	2,5	7,5
TOTAL				309,5

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Milene de Oliveira; PORTUGAL, Thainá Magalhães; ASSIS, Thais Josy Castro Freire de. **Gestantes e COVID-19: isolamento como fator de impacto físico e psíquico**. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife , v. 20, n. 2, p. 599-602, jun. 2020 .

CÔRTE, Ana Carolina Ramos e, Camargo-Junior Franklin, Chalhub Thiago, Moraes Filho Josué Morisson de, Santos Ruan, Feitosa Fabio et al . **Covid-19 and its effect on olympic sport**. Rev Bras Med Esporte [Internet]. 2020 Oct [cited 2021 Mar 01] ; 26(5): 371-377

GALVÃO, Maria Helena. **Fatores associados a maior risco de ocorrência de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados**. Disponível em < <https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2020.v23/e200106/pt>> Acesso em 14. Mai. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 2017.

KHATRI, G. K., TRAN, T. D., & FISHER, J. (2019). **Prevalence and determinants of symptoms of antenatal common mental disorders among women who had recently experienced an earthquake: A systematic review**. BMC Psychiatry, 19(1), 47. <https://doi.org/10.1186/s12888-018-1986-2>

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo : Atlas 2017.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Ed.São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Angélica Gonçalves.**Coronavírus 2020**. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 73, n. 2, e2020n2, 2020 .

TORRES, Alessandra, Félix Aline Aparecida Araújo, Oliveira Priscila Iozelina Silveira de. **Escolhas de Sofia e uma pandemia do COVID-19 não Brasil: reflexos bioéticos**. Bioética e Direito [Internet]. 2020 [citado 2021 Mar 02] ; (50): 333-352. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1886-58872020000300020&lng=es. Epub 23-Nov-2020.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2018.